

# Para não sair do ritmo durante o carnaval

## Oficinas de percussão estão em alta e formam blocos

Divulgação/Bloco do Vigário

**Júlia Motta e Paula Dias**

julia.motta@oglobo.com.br e paulasd@oglobo.com.br

**J**á pensou em participar da bateria de um bloco de carnaval? Se você é daqueles que adoram bater na mesa e até na caixa de fósforo, saiba que há boas opções de oficinas de percussão pipocando por aí. E o melhor: ainda dá tempo de aprender e cair no samba.

A oficina de ritmos do Bloco do Vigário (7833-3792) acontece toda quarta-feira, a partir das 20h, no Teatro Popular de Niterói. Cerca de 50 alunos aprendem a tocar surdo, caixa, repique, tamborim, chocalho e agô. O valor é R\$ 80.

— O objetivo é executar com suingue e precisão ritmos brasileiros, como samba, baião e frevo — diz Gabriel Policarpo, coordenador da oficina.

O Espaço Multifoco (2222-3034), que funciona na Lapa há pouco mais de seis meses, conta com aulas de percussão desde setembro. O objetivo é fundar o Multibloco, para sair no próximo carnaval. Por enquanto, as aulas só acontecem aos domingos, das 15h às 17h. Se a procura for grande, a idéia é



abrir novas turmas em outros dias e horários. Durante o curso, que custa R\$ 50, o aprendiz passa por todos os instrumentos — tamborim, caixa, surdo e rocar — para escolher aquele para o qual tem mais aptidão.

— A aula tem um tom recreativo, mas a pessoa tem que querer aprender para conseguir entrar no ritmo — explica Thaís Bezerra, percussionista e

professora do bloco.

Também na Lapa, a oficina de percussão Rio Maracatu acontece toda terça e quinta-feira, das 19h às 21h, na Fundação Progresso (2220-5070). Os alunos escolhem dois instrumentos e ganham o direito de desfilar junto com o bloco. As aulas custam R\$ 75 (uma vez por semana) e R\$ 130 (duas vezes). ■

**OS MÚSICOS** do Bloco do Vigário promovem uma oficina de percussão toda quarta-feira, no Teatro Popular